

- Este documento deve ser completamente preenchido.
- Deve ser enviado para o e-mail sucessaopibac@gmail.com

1. Dados Pessoais		
Nome: Moisés Gonçalves Ferreira		
CPF: 001583847 17	Identidade: 443034	Órgão Emissor/UF: COMAER
Data de Nascimento: 22/11/1969		Estado Civil: Casado
Naturalidade: Nilópolis-Rio de Janeiro		
Nome do pai: Wanderley Pinto Ferreira		
Nome da mãe: Lydia Gonçalves Ferreira		
Endereço Residencial: Rua Deputado Octávio Cabral		
Cidade/UF: Itaguaí-RJ		CEP: 23810-095
Inscrição OPBB: 2583		Data Filiação: 10/07/1999
Histórico de divórcio/separação? () Sim (X) Não		
Igreja onde pastoreia/coopera: Primeira Igreja Batista em Vila Geni		
Membro de alguma outra organização (associação, sociedade, etc.)? Se sim, descreva.		
NÃO		
2. Dados do Cônjuge (se casado)		
Nome: Gisele Lisandra de Paiva Ferreira		
CPF: 214987938 78	Identidade: 266167251	Órgão Emissor/UF: SSP/SP
Data de Nascimento: 23/02/1976		
Naturalidade: São José dos Campos-São Paulo		
Nome do pai: António Deladéa de Paiva		
Nome da mãe: Sílvia Aparecida Cunha de Paiva		
Histórico de divórcio/separação? () Sim (X) Não		
3. Informações Familiares		
Tempo de casados: No próximo dia 04 de dezembro, vamos completar 26 anos.		
Se tiverem filhos, indicar seus nomes e idades:		
Ana Beatriz de Paiva Ferreira- 23 anos (Casada)		
Débora Lisandra de Paiva Ferreira- 21 anos		
Sara Natália de Paiva Ferreira- 17 anos		

Algum filho afastado do convívio da igreja? ()Sim (X)Não
4. Formação Acadêmica e Profissional
Indicar os cursos realizados de nível superior (graduação, especialização, mestrado e doutorado) reconhecidos pelo MEC ou não. Especificar o nome do curso, Instituição na qual curso e período de duração (ano de início e término). Indicar também outros cursos realizados (na área teológica ou não) e publicações realizadas (se houverem).
<p>Formação Profissional: Formado Terceiro Sargento pela Escola de Especialistas da Aeronáutica (EEAR), em 01/12/1989, na especialidade de Bombeiro de Aeródromo. Durante a carreira cheguei ao posto de suboficial. Após 30 anos de serviço me aposentei, no dia 01/02/2018.</p> <p>Formação Teológica: Formado Bacharel em Teologia pelo Centro de Estudos Teológico do Vale Do Paraíba (CETEVAP), com duração de quatro anos (1994 a 1997).</p>
5. Vocação
Relatar sua experiência de conversão e convicção sobre o chamado para o ministério pastoral.
<p>Pela maravilhosa graça do Senhor Jesus, nasci num lar de pais cristãos e diáconos, sou o oitavo de 13 irmãos. Minha conversão genuína ocorreu na adolescência, quando ainda tinha os meus 14 anos de idade, com a mensagem pregada pelo meu pastor, Walmir Claudino, na Primeira Igreja Batista do Parque Anchieta-RJ, onde eu e meus irmãos fomos ensinados no caminho do Senhor. Fui batizado em 14 de janeiro de 1984 pelo referido pastor, que pastoreia a mesma igreja até hoje. Pela graça do Senhor Jesus, jamais me afastei dos caminhos do Senhor.</p> <p>No ano de 1988 ingressei na carreira militar, jamais imaginava que um dia seria um pastor. Depois de formado pela EEAR, fui transferido para Cidade de São José dos Campos, comecei a trabalhar no DCTA, tornei-me membro da Primeira Igreja Batista em São José dos Campos, onde conheci a minha esposa Gisele, onde também ocorreu o meu chamado para o Ministério da Palavra. Foi um momento muito especial, pois o Senhor já vinha falando, fortemente, ao meu coração, no entanto em São José dos Campos não existia faculdade Teológica, então achava ser um engano do meu coração. Até que, exatamente, quando o meu coração mais ardia para o preparo teológico, abriu o CETEVAP, no ano de 1994, parecia que o Senhor abria o curso por causa de mim. Quando recebi a notícia, irmãos da igreja me orientavam a fazer o curso, mas queria uma confirmação mais concreta do Senhor. Foi quando após um período de oração e leitura da Palavra, pela madrugada, o Senhor falou claramente comigo em 1 de Tessalonicenses 5:24 “Fiel é o que vos chama, o qual também o fará”, então não tive mais dúvida, porque além do que sentia no coração, tinha a confirmação dos irmãos me incentivando e ainda a confirmação na Palavra. Foi a primeira turma daquela Instituição, que continua até hoje, preparando muitos irmãos para o Ministério da Palavra. E eu, pela graça de Deus, continuo até hoje, servindo no Ministério da Palavra, tendo 1 Tessalonicenses 5:24, como o versículo do meu chamado, que está gravado no meu coração, e que sempre soa aos meus ouvidos, fortalecendo mais e mais o chamado que</p>

um dia o Senhor realizou na minha vida, para minha alegria e fortalecimento, mas somente para honra e glória de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

6. Experiências Ministeriais

Relatar os ministérios pastorais que já exerceu, informado nome, endereço e telefone de contato da igreja, função (pastor titular, pastor de jovens, pastor auxiliar, etc.), período de exercício do ministério. Informar também se já exerceu algum cargo no âmbito da Convenção Batista Brasileira ou qualquer de seus órgãos (cargo e período), ou no âmbito de Convenções Batistas Estaduais, Regionais. Informar, ainda, se exerce atividade profissional secular remunerada e sua visão sobre ministério em tempo integral.

Continuando o relato acima, no ano de 1997, após quatro anos de estudos, formei-me Bacharel em Teologia, durante todo este período sempre exercendo atividades de ensino e liderança nos ministérios das igrejas. Devido a minha carreira militar fui transferido para o Rio de Janeiro, foi um momento bem difícil para nossa família, devido a adaptação da Gisele, que tinha a Ana com dois anos e estava grávida de Débora. Mas o versículo do chamado sempre soou nos ouvidos “Fiel é o que vos chama...”. Então o Senhor nos agraciou com a Primeira Igreja Batista de Vila Valqueire, saudoso pastor Henrique Ferrão, que nos recebeu com muito amor e carinho. Logo começamos a trabalhar, entrei para o Ministério de evangelismo e discipulado, a Gisele ajudava com as crianças e sempre gostou muito de cantar. Passado um ano, em fevereiro de 1999, o pastor Henrique, chegando de férias, chamou-me em seu gabinete e disse que quando visitava a Igreja do saudoso pastor Nilson do Amaral Fanini, o Espírito do Senhor falou fortemente ao coração dele, que deveria me ordenar ao Ministério Pastoral, fiquei bastante surpreso da maneira como o Senhor faz a sua vontade ocorrer, pois o pastor Henrique era bastante rigoroso com relação a isso, mas ele disse que era algo muito claro e que cabia a ele apenas obedecer. Então no dia 10 de julho de 1999 passei pelo concílio e fui ordenado ao Ministério da Palavra, sendo pastor do Ministério de Evangelismo e Discipulado da Primeira Igreja Batista em Vila Valqueire.

Após um ano e meio, liderando o Ministério de Evangelismo e Discipulado da PIB Valqueire, fomos enviados, pelo Senhor, através de sua Igreja, para um grande desafio, pastorear a Congregação Batista de Vila Geni, no município de Itaguaí-RJ. As dificuldades eram imensas devido a distância e também ao campo missionário que vinha passando por grandes problemas, mas o Senhor sempre falando “Fiel é o que vos chama, o qual também o fará.” A Igreja mãe não tinha mais muita esperança com relação a continuidade da missão, mas foi o Senhor quem chamou e ordenou e assim fomos. Chegando no local começamos a trabalhar, o grupo era bem pequeno ainda, em torno de 15 irmãos, mas para glória de Deus, em dois anos estávamos nos emancipando com 62 membros e nos tornando na Primeira Igreja Batista em Vila Geni, foi um dia de muita festa. Permanecemos ali por mais dois anos e sete meses, dando um total de quatro anos e sete meses. Após este tempo, pela graça do Senhor Jesus e para glória de Deus, já tínhamos mais de 80 membros, e com as crianças e congregados mais de 100 irmãos, houve necessidade de obras para receber a todos que o Senhor enviava, realmente foi um momento muito especial.

Devido a minha vida militar, fui transferido novamente para São José dos Campos, da parte do Senhor, fomos orientados a nos tornar membros da Primeira Igreja Batista

em Cidade Morumbi, onde já havíamos sido membros, quando seminarista. Após três meses entendemos a razão do Senhor nos haver transferido, o pastor titular, Humberto Aragão, foi chamado para pastorear outra Igreja, o processo de sucessão começou e após meses de trabalho e oração fui o pastor escolhido. No dia 05 de dezembro de 2005, tomamos posse, para glória de Deus, da Primeira Igreja Batista Cidade Morumbi em São José dos Campos, com aproximadamente 150 membros. Pastoreei a amada Igreja por nove anos, foram grandes os desafios, mas maiores ainda as vitórias, até que, para surpresa de todos, o Senhor, através de um convite da PIB em Vila Geni- RJ, que passava um momento difícil, falou claramente que deveríamos retornar para Vila Geni, pois o pastor estava saindo e eram grandes as lutas que enfrentavam. Era quase impossível conseguir uma transferência na minha vida militar, mas disse ao Senhor que se realmente era da vontade dele que tocasse no coração das autoridades, e assim o Senhor fez, de forma milagrosa, em um pouco mais de 30 dias saiu a minha transferência para o Rio de Janeiro, já havia o pastor Joelson me ajudando em São José dos Campos, que assumiu o Ministério da Igreja, com cerca de 250 membros, duas congregações e trabalhos missionários em andamentos, e assim retornamos para o Rio de Janeiro. Que momento difícil amados, mas “Fiel é o que vos chama...” e assim começamos a trabalhar, assumimos a Igreja em 31 de Janeiro de 2015, com bastante dificuldades, cerca de 50 membros, mas Jesus é Maravilhoso, passaram-se cinco anos e o Senhor tem abençoado poderosamente a PIB de Vila Geni, que tem hoje, além dos congregados, aproximadamente 120 membros para glória de Deus somente. Trabalhamos com vários ministérios, dentro da visão rede ministerial, temos corpo diaconal, damos apoio missionário a Junta de Missões Mundiais e Junta de Missões Nacionais, principalmente a Cristolândia. Por cinco anos estivemos a frente de um campo missionário em Torrões dos Alves, distrito do município de São Miguel, que fica no Rio Grande do Norte. Sustentamos um casal de missionários nosso, membros de nossa Igreja, Pastor Willy e sua esposa Samanta, que permaneceram lá por dois anos, retornaram em setembro deste ano, porém conseguimos o apoio com uma Igreja Batista local, que assumiu o trabalho e e agora estamos em campanha para a construção do templo. Durante a semana, na PIB em Vila Geni, temos culto nos lares, culto de oração, culto dos ministérios de homens e de mulheres e as atividades normais de domingo. Atualmente estamos realizando o curso de Igreja multiplicadora, para começarmos a trabalhar com pequeno grupo. E assim Vila Geni vai crescendo na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. São muitos os desafios, mas “...se Deus é por nós, quem será contra nós?”

Dentro da pergunta, com relação a tempo integral, sou completamente a favor, inclusive, há quase dois anos venho exercendo ministério integral, desde que me aposentei. No entanto por dezoito anos, precisei trabalhar, pois os ministérios que ocupei não tinham condições de me sustentarem com tempo integral, embora ao deixar os ministérios, sempre deixei pastores com tempo integral, pois as igrejas já tinham condições para assim fazer.

Endereço das igrejas:

Primeira Igreja Batista em Vila Geni- Rua Presidente Rosevelt, 490, Vila Geni, Itaguaí- Rio de Janeiro, CEP 23825-005. Tel. para informações (21) 99303-3758- Diácono Sandro

Primeira Igreja Batista Cidade Morumbi- Avenida Artur António dos Santos, 674, Cidade Morumbi, São José dos Campos, São Paulo, CEP 12236-440

Pastor Joelson- tel. (12) 98224-8945

Associação Batista Verdes Mares- Associação local, da qual fazemos parte. Pertencemos a Comissão de Ética da referida Associação.

7. Realização Ministerial

Relatar uma realização recente no âmbito ministerial (projeto, evento, etc.) que considera relevante, destacando os resultados alcançados.

Uma realização de âmbito ministerial que muito nos alegra, é a missão de TORRÕES, que fica em São Miguel, Rio Grande do Norte, depois de cinco anos de trabalho com várias viagens realizadas, missionários enviados, conseguimos recentemente parceria com a Igreja Batista Lagoa de Dentro, para fornecer o apoio de ensino, enquanto igrejas parceiras de nossa região levantam recursos para a construção do templo em TORRÕES.

Uma outra realização que muito nos alegrou no campo missionário é o chamado missionário de nossa filha Sara Natália, para passar dois anos no navio LOGOS HOPE, pertencente a Organização missionária OM (Operação Mobilização), toda igreja está empenhada no envio dela, em oração e financeiramente, pois as despesas são bem altas. Atualmente ela busca parceria de apoio ao seu sustento. Foi algo que moveu bastante o nosso coração, pois Sara ainda vai completar 18 anos. Louvamos a Deus por este chamado na vida de Sara Natália.

8. Culto

Descrever sua visão sobre a quantidade de cultos regulares (dias, horários, propósitos específicos, etc.), ordem do culto, tempo de duração, o estilo de pregação que deve ser priorizado (expositiva, temática, textual, etc.), momento para dedicação de dízimos e ofertas, participação de dirigente, participações especiais, acolhimento aos visitantes e outras informações consideradas relevantes .

No livro de Atos, capítulo 2, versículo 46, diz o seguinte “diariamente perseveravam unânimes no templo...” sou a favor que assim também fizessemos, mas como vivemos num contexto bem diferente, não conseguimos viver dessa forma ainda. No entanto separamos dias para estarmos nos reunindo, em Vila Geni fazemos da seguinte forma:

Terça-feira- Culto nos lares ou reunião dos ministérios dos homens e das mulheres.

Quarta-feira- Reunião de oração de 8:00H as 10:00H e culto de oração, com estudo da Palavra de 19:30H a 21:00H

Domingo- Manhã: Culto das 9:00H às 10:00H e EBD das 10:00H às 11:30H.

Noite: Culto da 19:00H às 21:00H

Outros dias da semana: Atividades dos Ministérios, como jovens, adolescentes, música, evangelismo, discipulado, aconselhamento e visita pastoral.

Durante os cultos dos domingos, pela manhã, quem faz a abertura é a liderança da EBD, com louvores, leitura da Palavra, confraternização, recolhimento de dízimos e ofertas, agradecimentos, orações e em seguida palavra pastoral. Durante o culto da noite o pastor abre o culto com uma oração e em seguida o Ministério de Louvor assume para a saudação e confraternização, tem a leitura da Palavra, participações especiais, recolhimento de dízimos e ofertas, oração, momento de oração com as crianças que irão para as classes delas e em seguida a Pregação da Palavra, encerramos com louvor e oração.

Cada atividade ministerial é de grande importância, trabalhamos com 20 ministérios, cada um com sua liderança, sempre com o propósito de edificar a Igreja, tudo para honra e glória de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. A medida que surge o chamado e dom para aquele Ministério, surge um novo Ministério. Venho destacar por exemplo dois ministérios que poderiam estar dentro do Ministério de Missões, mas decidimos separar como por exemplo o Ministério Grão de Mostarda (cartas para presos) e o Ministério Cristolândia, são Ministérios específicos da JMN, que em nossa Igreja, cada um deles tem a sua liderança e a verba específica, os resultados tem sido de grande edificação para toda Igreja.

Finalizo, dizendo que o estilo de pregação utilizado e priorizado pelo pastor, é a pregação expositiva, explorando bastante o texto lido, na sua língua original, no seu contexto histórico, cultural e gramatical, buscando a proposição do texto, para assim passarmos para Igreja aquilo que realmente o texto está dizendo. Nos vinte anos de Ministério pastoral, venho procurando me aprimorar nessa forma de pregar e os resultados são impressionantes na edificação da Igreja, tudo para honra e glória de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo e que o Senhor continue a nos aperfeiçoar, pois a cada dia que passa e aprendemos das Escrituras, descobrimos que sabemos menos ainda e que o conhecimento Bíblico é algo que precisamos buscar sempre, na dependência total do Espírito Santo de Deus.

9. Evangelismo, Discipulado e Missões

Descrever sua visão sobre o(s) método(s) de evangelismo e discipulado que considera proeminente(s), campanhas de missões, adoção missionária e outras informações consideradas relevantes.

Ao longo de minha caminhada ministerial, pela graça do Senhor Jesus, tenho dado grande importância a esses três ministérios, são bem desafiadores e por isso de grande importância para vida de toda Igreja. Encontramos em Atos 4:23-31, uma passagem que nos mostra a necessidade da oração para anunciarmos a Palavra com toda intrepidez sem temer as ameaças do inimigo. Portanto, creio que o melhor método para evangelizarmos começa com a Igreja orando de forma incessante, para que almas sejam arrancadas das trevas para a maravilhosa luz de Jesus.

Além de termos o Ministério de Evangelismo com trabalhos nas ruas, vizinhança e comunidades, trabalhamos de uma maneira que o evangelismo esteja presente em todos os ministérios, ou seja, a mensagem das boas novas de Cristo Jesus é a missão de toda Igreja. Existem ministérios onde o evangelismo é bem presente, como, por exemplo:

Cristolândia, Grão de Mostarda (Carta para presos), Culto no lar, Missões e o próprio ministério de Evangelismo, que trabalha de forma intercambiável com cada um desses Ministérios.

Com relação ao discipulado, defendo o preparo de toda Igreja de maneira que cada irmão se torne um discipulador de um novo crente, é sempre um grande desafio, pois exige bastante esforço de todos, principalmente em organizar treinamentos, capacitando a Igreja para o trabalho de discipulado, pois a missão da Igreja, com a mensagem do evangelho é fazer verdadeiros discípulos de Jesus. No momento estamos em oração e treinamento para implantação da visão Igreja Multiplicadora, temos aprendido bastante, pois entendemos ser fundamental este preparo, de forma que comece com irmãos realmente comprometidos com Deus e com a Igreja a qual eles servem, pois percebo, que alguns colegas pastores, acabam enfrentando dificuldades com alguns pequenos grupos, devido a falta de fidelidade e compromisso de alguns líderes de grupo.

Com relação a Missões, é fundamental que sejamos uma Igreja missionária, na PIB de Vila Geni participamos das campanhas de nossas Juntas de Missões, apoiamos com oração, sustento e adoções. Exercemos grande apoio a Cristolândia, inclusive temos o irmão Rodrigo, que é um ex-morador de rua da nossa região, converteu-se através do Ministério Cristolândia de nossa Igreja e hoje é um missionário radical, membro de nossa igreja, servindo a Cristolândia e sustentado por nós. Temos também a missão TORRÕES-RN, como já mencionei em comentários acima. Uma missão que tem marcado a vida da igreja, trata-se de um trabalho missionário que começou no ministério anterior, trouxe para Vila Geni assim que cheguei, a igreja abraçou, e todos foram grandemente edificados. Sustentamos também, um pastor missionário na Bolívia, pastor Ariel, grande amigo nosso, que no momento, devido a situação do país, vem passando por muitas lutas. E o desafio mais atual, trata-se do envio de nossa filha Sara Natália para o Navio LOGOS HOPE, que pertence a Organização Mobilização (OM), um trabalho muito lindo, inclusive é assunto de todos os jornais, a presença do navio nas costas brasileiras durante todo este ano.

10. Educação Cristã

Descrever sua visão sobre EBD, divisão de classes (por faixas etárias ou por temas), participação do Pastor como professor, horários, tempo de duração, formação dos professores, uso de recursos e materiais didáticos e outras informações consideradas relevantes.

Tenho a EBD como um ministério de grande importância na vida da Igreja, sempre me utilizei dela e na minha visão continua sendo um método de grande valor, pois proporciona o conhecimento da Palavra na vida de toda igreja, desde a infância até os irmãos de mais idade. É dividida por faixas etárias, mas também, conforme o crescimento da Igreja e irmãos capazes para ensinar podemos ter diversas outras classes, dependendo das necessidades. Sempre participei como professor, tanto na classe de novos crentes, como classe de adultos, casais ou em algum treinamento de discipulado. Os professores da EBD, precisam ser irmãos comprometidos com a Palavra, com a Igreja, receberem os treinamentos necessários e a Igreja deve disponibilizar todos os recursos e materiais didáticos necessários para que tenhamos o melhor ensino possível.

Defendo que o tempo de aula para EBD deve ser no mínimo de uma hora, de forma que o aluno possa ter tempo para participar e tirar suas dúvidas.

11. Estrutura Ministerial

Descrever sua visão sobre os ministérios que considera essenciais (e por que), trabalho com corais ou trabalho com equipe de cânticos, corpo diaconal, organizações batistas e outras informações consideradas relevantes.

Como mencionado acima, trabalhamos com vários ministérios, de forma intercambiável, ou seja, cada um no seu chamado, no exercício do seu dom, na visão de que somos um só corpo, logo a unidade é fundamental, apesar das diversidades. Todos os ministérios são de grande importância, apesar de alguns aparecerem mais, como por exemplo, oração, ensino, música, missões, culto nos lares, discipulado, evangelismo e alguns outros, mas confesso que quando todos realmente estão empenhados em sua função, fica difícil definir qual é o mais importante. Talvez se fosse para realmente dizer aquele que jamais pode faltar, diria o ministério pastoral, numa visão multiplicadora, com a pregação da Palavra, com o ensino da Palavra de Deus e a oração, pois entendo que a partir desse começo, aos poucos a igreja vai se multiplicando e todos os outros ministérios vão surgindo.

Apoio bastante os corais, mas no momento ainda não foi possível organizar. Temos o Ministério de Música trabalhando com os louvores da Igreja através da equipe de música, som e também participações de quartetos.

12. Administração

Descrever sua visão sobre a estrutura de administração da igreja, sistema decisório, prestação de contas, acolhimento de novos membros, cooperação com a Convenção Batista e outras informações consideradas relevantes.

De acordo com o nosso estatuto, a diretoria da Igreja é composta de um presidente, um vice-presidente, um tesoureiro, um segundo tesoureiro, um secretário e um segundo secretário. Sistema de governo congregacional, ou seja, autônomo e democrático, com realização de assembleias regulares e extraordinárias para tomada de decisões e prestação de contas, com a leitura dos relatórios financeiros, que são apresentados nas assembleias regulares, após serem examinados pela comissão de exames de contas.

Os membros são acolhidos, após sua conversão à Jesus, por meio do batismo. Quando vindo de uma outra igreja batista, através de carta de transferência ou por aclamação quando de igreja de outra denominação, após passarem por um período de integração.

Temos como liderança oficial da Igreja, pastor e diáconos. Fazemos parte da Associação Batista Verdes Mares, que pertence a Convenção Batista Fluminense, que pertence a Convenção Batista Brasileira.

13. Comunicação

Descrever sua visão sobre a comunicação da igreja, canais de divulgação, recursos e outras informações consideradas relevantes.

Os meios de comunicação da Igreja são de grande importância, pois servem para integração dos membros, para devocionais, para divulgação da Palavra de Deus e também para avisos relacionados à vida da igreja. Antigamente, usavam-se bastante os boletins com a ordem de culto, pastorais, devocionais e avisos necessários, mas hoje temos a tecnologia juntamente com suas redes sociais em que as igrejas possuem facebook, e-mails, grupos no whatsapp e etc. O importante é que tenhamos um bom meio de comunicação, de maneira que edifique todo corpo e ainda permita que a Palavra de Deus seja proclamada além das quatro paredes, de forma a promover restauração e salvação.